
VI Encontro Internacional de

NEONATOLOGIA

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy
Rita de Cássia dos Santos Silveira
Deborah Salle Levy
Organizadores

ANAIS

VI Encontro Internacional de Neonatologia
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro (4. :2019 : Porto
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

165-A - FISIOTERAPIA

Desenvolvimento motor de crianças brasileiras até 4 meses de idade: Impacto dos fatores de risco biológicos e ambientais

Eloá Maria dos Santos Chiquetti¹, Nadia Cristina Valentini²

1 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Uruguaiana, RS, Brasil.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: O desfecho do desenvolvimento de um bebê está associado a fatores de risco e de proteção as quais o mesmo é exposto. Nos períodos sensíveis do desenvolvimento os efeitos dos fatores de risco e proteção no desenvolvimento cerebral e comportamental podem ser influenciados pelas características contextuais o qual o bebê está inserido. Quanto maior o efeito cumulativo de fatores de risco biológicos (prematuridade, o baixo peso ao nascer e as intercorrências neonatais) e ambientais (características parentais, qualidade do ambiente domiciliar, práticas maternas e nível socioeconômico) maiores as chances de o bebê ter um baixo desempenho no seu desenvolvimento. Detectar esses fatores para minimizar os riscos dos desfavoráveis e potencializar os efeitos dos de proteção faz parte do trabalho de profissionais da saúde, clínicos e/ou pesquisadores.

Objetivo: investigar a relação entre os fatores de risco biológicos e ambientais para o desempenho motor de bebês com entre 34 semanas de idade pós-concepcional a 4 meses de idade corrigida pós termo.

Métodos: estudo transversal, descritivo e observacional, de caráter associativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (nº 49502415.3.0000.5347), do qual participaram 643 bebês de ambos os sexos. O desenvolvimento motor foi avaliado através da versão brasileira do Test of Infant Motor Performance (TIMP); as oportunidades ambientais foram avaliadas através do AHMED-IS – Affordances in the Home Environment for Motor Development – Infant Scale; Foram utilizadas análises de correlação e regressão.

Resultados: houve interação entre fatores biológicos e ambientais, e não apenas a presença de único fator de risco influenciou o desenvolvimento motor dos bebês da amostra. Idade gestacional, tempo de permanência na UTI e variedade de estímulos ofertadas para o bebê explicaram, respectivamente, 27 % e 9% e 13% da variância do desempenho motor.

Conclusão: Os bebês com atraso no desenvolvimento motor apresentaram efeito cumulativo de fatores de risco, ou seja, questões biológicas como prematuridade, baixo peso ao nascer, associado a menores oportunidades no ambiente. Nossa pesquisa reforça a hipótese de que a interação entre fatores biológicos e ambientais, e não apenas a presença de único fator de risco influencia o desenvolvimento motor de bebês nos primeiros quatro meses de idade.